

**Apresentação Dossiê: Formação de professores em Educação Física no Brasil e na
Argentina: concepções, desenvolvimento e dimensões teórico-metodológicas**

**Presentación Dossier: Formación de profesores de Educación Física en Brasil y Argentina:
concepciones, desarrollo y dimensiones teórico-metodológicas**

Gislene Alves do Amaral
Marina Ferreira de Souza Antunes
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Uberlândia-Brasil
Ruiz Mariel
Universidad Nacional de Luján (UNL)
Bueno Aires-Argentina

Resumo

Este dossiê trata de questões afeitas ao âmbito da formação de professores de Educação Física no Brasil e na Argentina. As problematizações se traduzem em considerações acerca do desenvolvimento histórico dessa formação, passando por questões de identidade e saberes docentes, até as políticas de formação inicial e continuada na contemporaneidade. Contempla, ainda, as perspectivas curriculares em suas dimensões epistemológicas, bem como aproximações sobre a formação nos dois países, evidenciando particularidades de cada contexto. Interessados em refletir sobre esse campo de conhecimento em seus contextos particulares, as cinco linhas de análise pretendidas buscam explorar o conhecimento crítico acumulado a respeito, colaborando para suscitar novas questões que estimulem a atuação dos professores de Educação Física nos diversos contextos em que se processa a essa formação.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Física; Políticas; Fundamentos histórico-epistemológicos

Resumen

Este dossier trata de acercar estudios actuales que tratan la formación de profesores de Educación Física en Brasil y Argentina. Las problematizaciones se traducen en consideraciones acerca del desenvolvimiento histórico de dicha formación, pasando por cuestiones de identidad y saberes docente, así como de políticas de formación inicial en la contemporaneidad. Se incorporan las perspectivas curriculares en sus dimensiones epistemológicas y, por último, aproximaciones sobre la formación de posgrado evidenciando particularidades de cada contexto. Las cinco líneas pretendidas aspiran a la divulgación de conocimientos críticos que colaboren a suscitar nuevas cuestiones que estimulen la actuación de los educadores en educación física.

Palabras clave: Formación de Profesores; Educación Física; Fundamentos históricos y epistemológicos.

Introdução

A organização deste Dossiê é resultado de uma parceria entre professoras/pesquisadoras do Brasil e da Argentina e teve início em 2019, tendo como ponto de partida interesses comuns relacionados com o campo da formação de professores/as em Educação Física. As aproximações entre pesquisadores/as dos dois países, desde o início dos anos 2000, tem contribuído para a consolidação de espaços de interlocução importantes, com a constituição de projetos comuns e a reunião de grupos de pesquisadores interessados no diálogo entre as tradições teórico-metodológicas nessas dois países. Este trabalho representa um passo nessa direção.

O Dossiê foi estruturado em cinco linhas temáticas com dois artigos cada, sendo um brasileiro e um argentino; uma resenha crítica de obra recente que dialoga com os desafios do trabalho pedagógico na Educação Física escolar do autor Fensterseifer (**Educação física escolar: política, currículo e didática**); duas entrevistas com pesquisadores da área que apresentam trajetória ligada á questão da formação de professores/as e atuações em entidades científicas nos dois países (Vicente Molina Neto e Eduardo Galak). A seguir apresentamos os artigos que as compõem.

1 - Aspectos históricos, políticos e conjunturais

Em **“Os impactos da pandemia na cultura corporal: pela superação do capitalismo, em defesa da Vida, Educação e Ciência”** as autoras Taffarel, Hack e Morschbacher – FACED/UFBA descrevem e analisam os impactos das crises estruturais do capital no desenvolvimento de políticas neoliberais, que solapam a vida de trabalhadores e trabalhadoras. A partir de dados atuais sobre a situação da classe trabalhadora analisam as implicações para a formação inicial e continuada de professores, a produção de conhecimento, as políticas públicas e o trabalho educativo com a cultura corporal, especialmente no contexto da “pandemia política” na aplicação da necropolítica do Governo Bolsonaro. Apontam para o papel do trabalho educativo, tendo como objeto a cultura corporal, com base em fundamentos da teoria marxista, pedagogia histórico-crítica e da abordagem crítico-superadora da Educação Física.

No artigo **La formación de profesores de Educación física en Argentina: historia de un dispositivo pedagógico y político**, Angela Aisenstein (UNLu), María Andrea Feiguin (UNLu), Ignacio Melano (UNLu) discutem os aspectos históricos da ação do Estado na

formação de professores, considerando o legado das ideias do final do século XIX e primeiras décadas do século XX. Identificam os diferentes momentos no processo de formação de professores na Argentina e toman o conceito de dispositivo em Foucault para compreender esse desenvolvimento histórico como um conjunto heterogêneo de práticas, discursos, regulações que, ao longo de quase um século marcaram as relações de poder, com efeitos na formação dos futuros docentes.

2- Docência, saberes e subjetividades na formação em Educação Física

José Ângelo Gariglio (UFMG) e Nicolly Rabello Sampaio de Jesus e Roberta Muriell Soares Lima apresentam resultados da pesquisa: **O papel dos estudantes nos processos inserção profissional e aprendizagem docente de professores/as de educação física iniciantes** os resultados de pesquisa que teve como o objeto de investigação os processos de aprendizagem profissional de professores iniciantes de Educação Física (EF). Analisam a cultura escolar e as dimensões contextuais da inserção profissional de professores de EF iniciantes e o processo de constituição da identidade profissional no contexto da chamada aprendizagem docente.

Em **Internet, pandemia y formación docente en Educación Física. Experiencias de constitución de subjetividades activas**, Mariel Ruiz (UNLu), Paula Pisano Casala (UNLu) y Delia Teresita Ríos compartilham elementos de uma pesquisa sobre as experiências de estudantes em formação inicial em Educação Física na Universidade Nacional de Luján. Abordam a produção de saberes corporais nesse contexto de formação, diante dos usos da Internet no período de isolamento social. As autoras destacam a necessidade de que se considerem tais ferramentas como também constitutivas de formas individuais de agir na realidade.

3- Contextos e desenvolvimento das políticas de formação

Gislene Alves do Amaral (UFU) e Marina Ferreira de Souza Antunes (UFU) apresentam reflexões sobre **As políticas de formação inicial e continuada na contemporaneidade: perspectivas e desafios para a Educação Física no Brasil**, onde analisam o percurso recente das políticas de formação inicial e continuada no Brasil identificando contradições, embates e avanços oriundos das mudanças nas políticas educacionais brasileiras nas últimas décadas. Retomam As configurações entre Estado, Mercado e Educação na agenda dos anos 1990 e as implicações para a formação dos/as profissionais da educação; chamam atenção para a necessidade de se recolocar a formação de

Formação de professores em Educação Física no Brasil e na Argentina: concepções, desenvolvimento e dimensões teórico- metodológicas

professores no eixo de um projeto educativo de matriz crítico-dialética. Por fim, apontam os desafios que a formação em Educação Física deve se colocar na perspectiva de superar as “armadilhas” da epistemologia da prática muito em voga e com grande influência em programas como o PIBID.

Nancy Ganz (UNLU), com o título **A cultura escolar do instituto superior de educación física Dr. E. Romero. Brest**, descreve e analisa aspectos culturais e políticos da formação docente na Argentina a partir dos resultados de pesquisa desenvolvida entre 2017 e 2018. Como elementos da cultura escolar desenvolvida naquela instituição, a autora destaca: o prestígio por pertencer à instituição; ausência de mudanças e abertura a processos de inclusão social; a articulação com os campos de atuação e com diferentes interesses sociais; os conhecimentos destacados; os processos de ingresso dos estudantes como membro de uma nova categoria (afiliación); práticas de investigação seletivas; valores entre estudantes e professores; estudo e trabalho no cotidiano da instituição.

4- Perspectivas curriculares para a formação de professores em educação física: dimensões epistemológicas

O artigo de Ricardo Rézer (Unicahpecó) **Horizontes para pensar o currículo como utopia: a Educação Física como problema e como projeto de formação universitária** nos apresenta uma problemática em construção, bastante instigante. e que o autor desenvolve a partir de uma concepção de currículo como produto coletivo, voltado para a construção de um projeto formativo que se articula com horizonte de ordem política, pedagógica e epistemológica que constituem a formação universitária. Levanta questionamentos quanto às finalidades dessa formação e reflete sobre a Resolução nº. 06/2018 Reflexões acerca da Resolução no. 06/2018 que desencadeou uma discussão que ganha tons diferentes em cada contexto específico, mas também na conjuntura do campo da EF, considerando interesses, condições objetivas, bem como, suas comunidades paradigmáticas.

Rodolgo Rozengrad (ISEF Gral Pico) com sua contribuição **Educação física: educar o educador** discute como as perspectivas curriculares convidam a uma revisão sobre as mudanças nos caminhos da formação. Ao focalizarem as dimensões epistemológicas obrigam que essa tarefa se realize nos marcos da problematização acerca do conhecimento, implicando revisões também acerca da Educação Física como área de conhecimento e como matéria escolar. Ambas nos colocam questões relacionadas aos

conteúdos a serem ensinados e a participação dos atores na construção das experiências formativas. Em outras palavras, as formas pelas quais a Educação Física é apresentada como parte e promotora de um projeto político e cultural. Esta deve ser a principal tarefa das instituições de formação.

5- Formação em Educação Física e a produção de conhecimento na pós-graduação

Marta Genú Soares (UEPA); Anibal Brito Neto (UEPA); Eliane Aguiar Brito (UEPA); Meriane Conceição Paiva Abreu (UEPA) trazem o artigo **Formação docente na Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Física no Brasil** no qual realizam um levantamento de dados em programas de pós-graduação stricto sensu em Educação Física no Brasil, classificando as linhas de pesquisa, os orientadores vinculados e as disciplinas ministradas. Analisam os subtemas abordados e as tendências teórico- metodológicas dos estudos produzidos. Concluem que, em relação ao tema da formação para a docência, é possível identificar a presença de uma matriz científica que compreende a relação generalidade e especificidade do conhecimento para a práxis pedagógica que será sempre a condutora da construção contínua da ação política e didático-pedagógica atrelada ao contexto e às condições estruturantes do ambiente educativo.

Fechando a sessão de artigos nas linhas temáticas definidas neste dossiê, o texto **Direito à universidade, expansão e produção de conhecimentos em educação física: Pós-graduação em educação física na Argentina** é o título trazido por Rosa Biggeri, Mariel Ruiz, Natalia Peluzo, Anabella Lucarelli. As autoras apresentam e discutem os processos de ampliação e crescimento do sistema universitário, enfatizando elementos históricos e políticos desde suas origens. Explicitam as implicações das mudanças na configuração do sistema sobre a formação em Educação Física em dois momentos de expansão, na década de 1990 e a partir dos anos 2000. Adentram o contexto de gênese e desenvolvimento da Pós Graduação em Educação Física, especialmente no que diz respeito à formação de professores e os desafios para consolidação da produção de conhecimentos relevantes para as práticas profissionais em diferentes contextos.

Autores da apresentação

Gislene Alves do Amaral

Possui Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Uberlândia (1985), Mestrado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003) e Doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (2018). Professora na Universidade Federal de Uberlândia. Coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, subprojeto Educação Física Ensino Fundamental (2011-2013). Coordenadora do Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses – NUTES/UFU e do Laboratório de estudos sobre Escola, Currículo e Educação Física – LECEF/UFU. E-mail: gislenetamaral@gmail.com
Orcid - <https://orcid.org/0000-0002-9556-556X>

Marina Ferreira de Souza Antunes

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Uberlândia (1991) mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2005) área de concentração Educação Escolar e doutorado em Educação (2015) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, área de concentração Gestão, Políticas Públicas e Avaliação Educacional. Professora efetiva da Universidade Federal de Uberlândia. Membro do Laboratório de Estudos sobre Escola, Currículo e Educação Física (LECEF/FAEFI/UFU) e do NUTES/UFU. Presidenta do Conselho Municipal de Educação (Gestão 2017-2019). Coordenadora do II Curso de Especialização em Educação Física Escolar. Coordenadora do Curso de Graduação em Educação Física – Grau Licenciatura (2018-2021). Coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, subprojeto Educação Física (2018-2022). E-mail: marina.antunes@ufu.br
Orcid: ORCID - <https://orcid.org/0000-0001-6312-050X>

Mariel Ruiz

Doctora en Pedagogía por la Universidad de Barcelona (2011) y Magister por la misma Universidad (2004). Licenciada en Nivel Inicial (2002) por la Universidad Nacional de Luján, Buenos Aires. Argentina y Profesora de Educación Física (1986-1987) por el Instituto Nacional de Educación Física Dr. Dalmascio Vélez Sarsfield, E.S.N.E.P Capital Federal Argentina entre otras titulaciones de grado. Actualmente Profesora/ investigadora del Departamento de Educación de la Universidad Nacional de Luján en la carrera, Profesorado Universitario en Educación Física, área de las didácticas específicas. Jefe de Trabajos Prácticos de la asignatura de Taller de practicas de enseñanza en educación Formal 1 en el Profesorado en Educación Física, Universidad Nacional de Hurlingham, y Profesora del talle de observaciones y practicas de enseñanza en el Nivel Inicial en el Instituto de Formación Superior en Educación Física, Dr. Federico W. Dickens. Autora de libros, capítulos de libros y artículos publicados en diversas revistas científicas.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5302-778X> Email: ruizmariel1@gmail.com